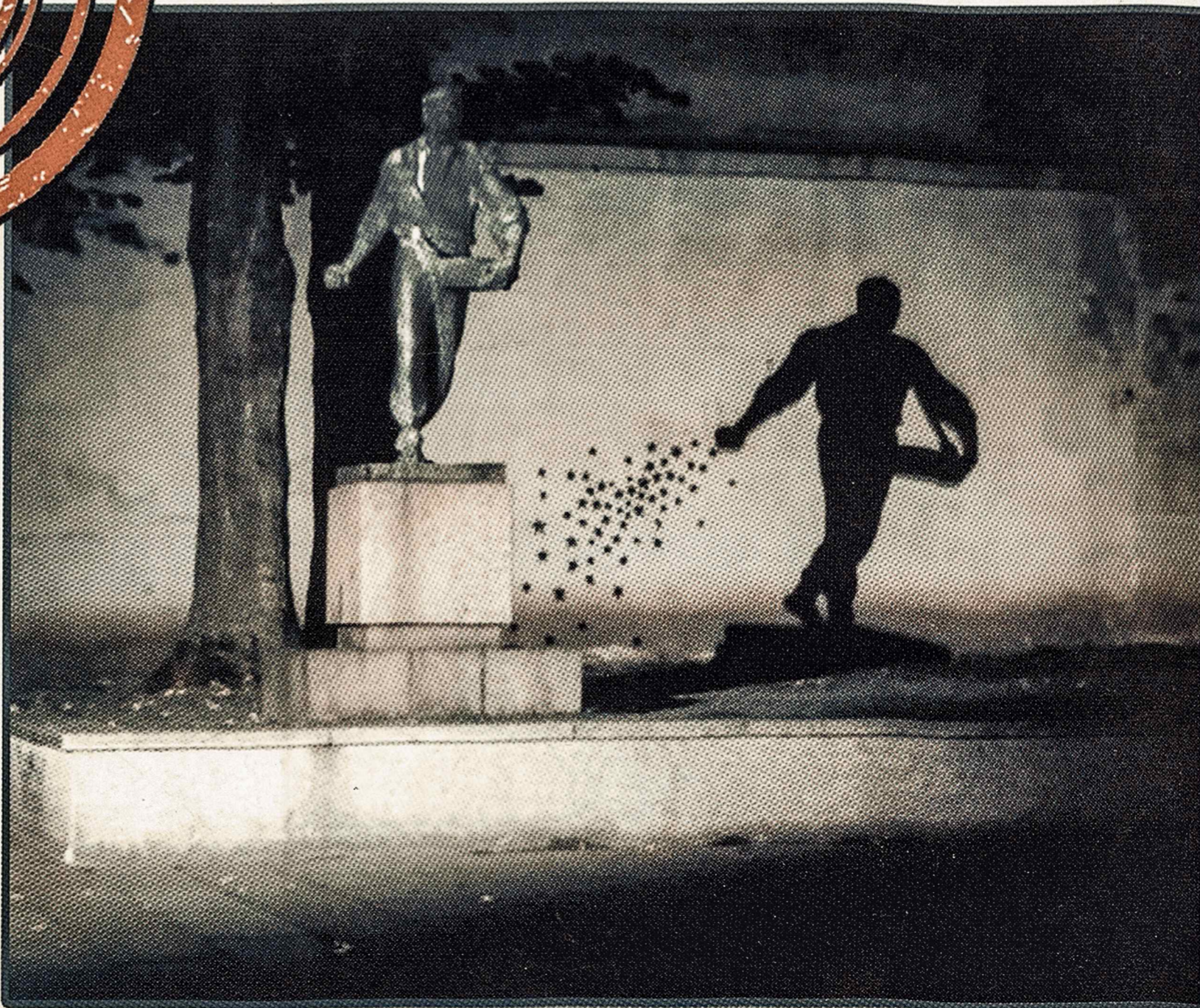


“O Semeador de Estrelas” em Kaunas

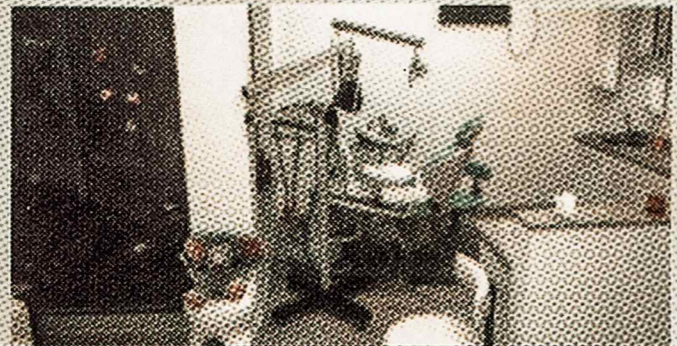


"Cantinho da Memória"



**Você se lembra de alguma coisa desta foto? Qual era a comemoração?
Em que ano aconteceu? Quem está na foto? Onde foi?
Escreva-nos contando esta história.**

Odontologia Especializada



Dra. Simone Laucis Pinto Ramašauskas

Particulares e convênios

2341-8349

Rua Barão do Pirai, 32 - Vl. Zelina

Desde 1989

CROSP 39599

Camisetas Lituanas

Não deixe de comprar a sua!
 Ddo: (11) 2917.4255 / 9146.9164
 Sandra: (11) 2341.3542 / 9661.8539

Dr. Paulo R. Niciporciukas

Dentista - CROSP 29492

- *Clínica Geral
- *Dentística
- *Prótese
- *Especialista em Endodontia

Tel. 2021-1869

Av. Paes de Barros, 1591, 1º andar, sl.16
 Mooca - Estacionamento para Clientes



Editado pela Associação
 "Musu Lietuva" - Nossa Lituânia

Administração:
 Rua Inácio, 671 - São Paulo/SP
 CEP 03142-040
 Fones: (11) 2341-3542 / 2341-2924 /
 2917-4255 / 2341-5226
 musulietuva@gmail.com

Presidente: Vytautas J. Bacevičius
 Vice Presidente: Ornilo Costa Jr.
 Tesoureiro: Ido Žemantauskas Klieger
 Secretário: Adilson Puodžiūnas

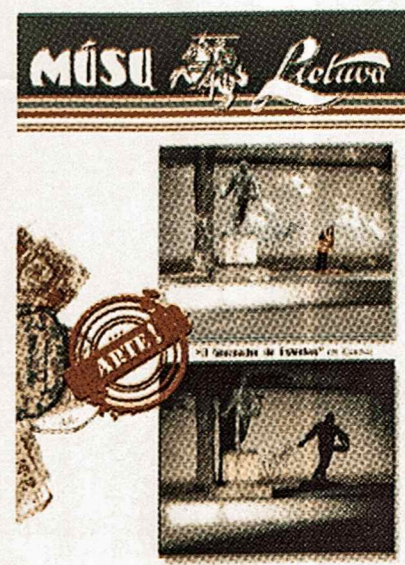
Conselho Editorial
 Jonas Valavičius (licenciado)
 Sandra Mikalauskas Petroff

Participaram desta edição
 Aurelija D. Voulgarelis
 Sandra Mikalauskas Petroff
 Eugênia Bacevičiene
 Roberto Petroff
 Regina Garkauskas Umaras

Maria Cristina Bessa
 Lúcia M.J. Butrimavicius
 D. João Evangelista Kovas
 Marcos Lipas
 Ieva Martinaitis Ferreira
 Jonas Jakatanvisky
 Jornalista responsável
 Ornilo Costa Jr. - MTB 11.406

Impressão Publicolor
 Gráfica e Editora: (14) 3626.4500

Capa: Eliana Dulinsky Velasco
 Capa Tema: O semeador de estrelas





O almoço do Dia dos Pais

Dia 16 de agosto, uma semana depois do Dia dos Pais numa linda tarde de domingo, associados e amigos se reuniram na nossa sede social às 13h para comemorar a data juntos e bater um papo entre amigos no ambiente descontraído da Sajunga Aliança.

A diretoria trabalhou em conjunto e se empenhou bastante para que tudo saísse bem e desta vez contou com a simpática e eficiente ajuda da Sra. Faini Aires Kuzmickas.

É com satisfação que destacamos a presença da simpática Senhora Birute Polisaitis Ramos, filha do terceiro Cônsul da Lituânia em São Paulo e sócio e presidente honorário da nossa Sajunga-Aliança. De volta raízes ela trouxe muitos amigos que formam a equipe de corrida do tradicional Clube Pinheiros interessados em conhecer os costumes, as danças e a culinária lituana. Estavam ansiosos por experimentar aqueles pratos que tanto ouviram falar.

Os irmãos Rebeka e Vladas Savickas, netos de Petras Savickas, que foi um dos 45 associados que participou da assembleia de 08 de maio de 1931 da então, Assoc. Autoprotetora dos Lituanos, que seis meses depois viria a se transformar na nossa Sajunga Aliança.

Confirmamos e agradecemos também a presença de Albinas Budrevicius e seus convidados, Anele Mickievicius, Norberta Valiulis, Helena Parselis, Paulo Smirnovas,

Jenny M. Bumblis, família Saulytis, Olga Mickevicius, Nobuo Takagi, sua esposa Miriam e Gene Kuklys, família Pakalniskis, família Aradzenka e seus amigos, famílias Minkaukas, Bendzius, Banevicius e muitos outros mais.

Destaque foi dado às danças folclóricas apresentadas pelo Grupo Rambynas de volta da Lituânia onde participou das comemorações do Milênio da Lituânia. As coreografias coordenadas por Sandra Mikalauskas Petroff agradaram aos presentes e os convidados que admiravam pela primeira vez a indumentária típica das dançarinas não economizaram aplausos.

Sem o intuito de mexericar, neste almoço alguém registrou um reencontro inesperado: "Puxa-vida!... lembro-me que nós estávamos brincando de esconde-esconde e você sumiu... Por onde andou todo esse tempo?" (Sem comentários...)

Para encerrar a tarde de festa, que se estendeu até o pôr sol, foram sorteadas garrafas de vinho para os pais felizardos poderem encerrar a noite em suas casas, de pijama, diante da TV assistindo ao programa favorito ao lado de suas eternas queridas, sem telenovela.

Muitos convidados participaram pela primeira vez de uma reunião festiva promovida por nós e prometeram voltar. Lembrem-se, serão sempre bem-vindos!

Jonas Jakatanvisky

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLÉIA GERAL

A ASSOCIAÇÃO MUSU LIETUVA-NOSSA LITUÂNIA, entidade pessoa jurídica inscrita no CNPJ sob nº 07.750.000/0001-58, por intermédio de seu Presidente de Diretoria, Vytautas Juozas Bacevicius, e de seu Associado e encarregado do Comitê Eleitoral, Sr. Pio Oswaldo Butrimavicius, nos termos dos §§ 1º e 2º do artigo 7º; caput e §§ 1º e 2º do artigo 9º de seu Estatuto Social, vem através deste informe solicitar aos Srs. Assinantes do Jornal Musu Lietuva, que formam o quadro associativo desta entidade, para participarem da ASSEMBLÉIA GERAL a ser realizada no dia 08 de novembro de 2009, às 15:45 hs. na sala 1 (baixos) do Salão Paroquial da Igreja São José de Vila Zelina, com entrada pela Avenida Zelina nº 878, Capital, São Paulo, mediante única chamada, a fim de ser debatida e votada a seguinte ordem do dia:

1 - Anúncio e eleição das chapas concorrentes ao órgão de Diretoria da entidade;

2 - Assuntos Gerais de interesse da entidade.

I - Faz parte deste Edital a solicitação aos Srs. Associados para que apresentem até o dia 20 de outubro de 2009, suas chapas concorrentes à eleição a que se refere o item 1 acima, indicando para cada cargo os nomes completos de seus ocupantes observando-se as seguintes funções: Diretor Presidente, Diretor Vice-presidente, Diretor Secretário, Diretor Tesoureiro e Diretor Adjunto.

II - A remessa das chapas a que se refere o inciso anterior, deverá ser feita através de carta remetida em nome da Associação Musu Lietuva-Nossa Lituânia, em atenção ao Sr. Pio Oswaldo Butrimavicius, encarregado do Comitê Eleitoral, para o endereço da Praça República Lituana nº 74, Capital, São Paulo, CEP: 03140-050, até à data indicada no referido inciso.

III - Cada chapa deverá levar uma denominação à escolha do grupo concorrente.

IV - Uma mesma pessoa não pode concorrer em duas ou mais chapas no mesmo pleito eleitoral.

V - As cartas indicativas das chapas concorrentes deverão chegar impreterivelmente até o dia 20 de outubro de 2009.

E para que o ora exposto torne-se do conhecimento público, vai este Edital veiculado em vista de seus devidos fins.

Vytautas Juozas Bacevicius
Presidente de Diretoria

Pio Oswaldo Butrimavicius

Encarregado do Comitê Eleitoral

ASSOCIAÇÃO MUSU LIETUVA-NOSSA
LITUÂNIA.

A Sajunga - Aliança Lituano-Brasileira convida para:

Alaus Vakaras

28 de Novembro de 2009

à partir das 20:00 horas

Venha e traga seus amigos!!!

Pratos saborosos
e música ao vivo
completam a animação.

Rua Lituânia, 67 - Mooca - São Paulo
Reservas: 5062-3224 e 2341-3542

Lietuvos nacionalinė
M.Mažvydo biblioteka



Saga Lituana Saga Lituana Saga Lituana Saga Lituana

Saga Lituana

Nova Fase –Nona Parte

Quando a Primeira Guerra Mundial começou, todos os países envolvidos haviam se armado e se preparado por décadas para o conflito, acreditando que rapidamente poderiam derrotar seus inimigos.

O velho império russo czarista, governado pelo hesitante soberano Nicolau II, acreditava que sua maior vantagem era a grande população. De longa data carregava desavenças com os austríacos e alemães e acreditava que a guerra colocaria os eslavos num patamar superior. Entretanto, boa parte dos habitantes do império não eram eslavos e teriam que lutar mesmo assim pelo império: este era o caso dos lituanos.

Liutas ainda era muito jovem para lutar, juntamente com seu primo Vytautas. Mas a aldeia em que viviam na Zemaitia estava bem no meio do caminho de um possível avanço alemão e rapidamente o governo czarista começou a alistar os jovens lituanos para a guerra.

Liutas recebeu a notícia de que a Primeira Guerra tinha se iniciado próximo de seu aniversário de 15 anos. Mesmo sendo um fato tão importante, ele estava muito mais curioso em saber o que o baú deixado por seu tio-avô continha.

Seu rimo Vytautas dizia:

- Será que o baú contém um tesouro? Se tiver, é uma péssima hora para começar esta guerra, pois as coisas vão ficar feias por aqui e não teremos onde gastar todo o tesouro! – dizia o jovem, sonhando com muitas moedas de ouro.

Em geral, a resposta de Liutas era bastante simples:

- Caro primo: em primeiro lugar, se houver algum tesouro, ele não é nosso, ele é meu. Em segundo lugar, se for necessário, eu enterro no nosso piliakalnis até a poeira da guerra passar - explicava pacientemente.

E infelizmente, a guerra chegou no dia de seu aniversário. No verão de 1915, o conflito irrompeu pelos campos lituanos. Inicialmente, o governo russo pressionou os moradores para que reunissem seus pertences e rumassem para o profundo interior do império. A atenção maior era para com os lituanos mais ricos ou estudados. Isso pegou de surpresa a família dos Yla, da qual Liutas fazia parte, pois a festa de aniversário já estava arrumada e outro parente, que possuía um pequeno grupo de músicos para festas, já havia combinado de animar o festejo.

Liutas percebeu que o seu tão esperado presente poderia se tornar presa de guerra, tanto dos russos, quanto dos alemães e,

num lampejo de iniciativa, correu carregar o seu baú com a ajuda de Vytautas até o piliakalnis próximo da aldeia.

Vendo Vytautas que Liutas não iria abrir o baú, ele falou:

- Mas Liutas: depois de tantos anos esperando, você não vai abrir o seu tesouro? – e Liutas respondeu: - Abrir no meio desta guerra vai ser pior. Como vou carrega-lo comigo?

Pois enquanto voltavam da colina artificial, um oficial do exército czarista, aos berros, mandou os dois jovens para o salão da Igreja católica da aldeia: eles estavam sendo convocados e juntos com outros amigos e parentes do kaimas, foram enviados para um campo de treinamento.

Durante algumas semanas tiveram que aprender algumas noções básicas da arte da guerra, sob a pressão e a desconfiança dos oficiais russos. Sua primeira missão foi enfrentar os alemães que haviam passado por sua aldeia. Foi com o coração apertado que ele percebeu a fumaça ao longe, onde deveria estar o povoado. Ao chegar, viu que as casas estavam em chamas, os animais e as pessoas haviam sumido.

(Continua)
Marcos Lipas

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLÉIA GERAL

A COMUNIDADE LITUANA CATÓLICA ROMANA DE SÃO JOSÉ, entidade associativa de caráter privado, através de seus membros de Diretoria ao final mencionados, fazendo cumprir normas constantes de seu Estatuto Social, vem através deste informe solicitar aos seus sócios, para participarem de uma ASSEMBLÉIA GERAL, a ser realizada no dia 29 de novembro de 2009, às 12:30 hs. em primeira chamada ou às 12:45 hs. em segunda e última convocação, em sua sede localizada na sala 1 (baixos) do Salão Paroquial da Igreja São José de Vila Zelina, entrada pela Avenida Zelina nº 870, Capital, São Paulo, a fim de ser debatida e votada a seguinte ordem do dia:

1 – Apresentação, eleição das chapas concorrentes e posse da chapa vencedora, para substituição e preenchimento dos cargos de Diretoria e Conselho Fiscal, biênio 2009/2011;

2 - Assuntos Gerais de interesse da entidade.

A entidade exorta os Srs. Associados a reunirem-se e formarem chapas candidatas à sucessão da atual Diretoria e do atual Conselho Fiscal. Para tanto deverão V.Sas. apresentarem os nomes das chapas e os nomes dos sócios integrantes para os seguintes cargos: a) Diretoria: Presidente, Vice-presidente, Primeiro e Segundo Secretários, Primeiro e Segundo Tesoureiros, Primeiro e Segundo Diretores de Patrimônio, um membro Vogal; b) Conselho Fiscal: três membros. Essa relação completa deverá ser entregue para o Sr. Pio Oswaldo Butrimaivicius (encarregado do Comitê Eleitoral) até o dia 15 de novembro de 2009, através de carta endereçada para a Praça República Lituana nº 74, Capital, São Paulo, CEP: 03140-050, em nome desta entidade e aos cuidados da referida pessoa. Deverá o remetente fazer-se conhecer, mencionando seu nome. Lembramos

que nesse pleito eleitoral o associado não poderá candidatar-se em mais de uma chapa e nem para dois cargos simultâneos na mesma chapa, e que deverá estar quite com o pagamento da contribuição anual (2009) no valor de R\$ 15,00.

A anuidade poderá ser paga nos momentos que antecederão a realização desta Assembléia Geral, junto à atual Tesoureira, Sra. Angelina D. Tatarunas.

E para que o ora exposto torne-se do conhecimento público, vai este Edital veiculado em vista de seus devidos fins.

AUDRIS PAULO TATARUNAS

Presidente de Diretoria

ADILSON PAODJUNAS

Primeiro Secretário de Diretoria



Mitos lituanos: Lendas e pequenos contos

Como podemos perceber, ao longo de nossas histórias, o povo lituano possui um imenso respeito pela Natureza e um enorme carinho e pelos animais que nela se encontram. Entre os pássaros mais queridos pelos lituanos estão a Cegonha, a Andorinha e o Rouxinol (*Lakštingala*). Muitas são as histórias e mitos que cercam a origem dessas belas aves. Para a edição deste mês escolhemos a Lenda da *Kregždė* - a Andorinha - formosa e útil ave que nos alegra e encanta. Notamos ainda que, no desenvolvimento dessa lenda, se encontram o mundo maravilhoso das lendas e o mundo cristão, demonstrando que a Lituânia é fruto sim de uma união de crenças e simbologias das mais diversas. Boa leitura.

Kregždė, a andorinha

Entre as muitas aves lituanas, a *Kregždė* é uma das mais queridas. Durante o dia ela voa muito, perseguindo insetos e, como é muito rápida, não teme os grandes pássaros caçadores, tais como o gavião.

A andorinha é muito útil, pois comendo os insetos, alivia o tormento dos humanos durante o verão. Outra característica desse pássaro é a de construir seu ninho perto das casas; desse modo ela está sempre protegendo as aves domésticas, tais como galinhas e gansos: ao avistar algum gavião no terreiro, ela começa a gritar *Vyt, Vyt, Vyt!* avisando a todos do perigo próximo e assim todas as aves têm tempo de correr para seus esconderijos (ela salva muitos bichos, mas faz com que o pobre gavião vá embora com fome!). Os camponeses amam por essa razão as andorinhas e não permitem que os ninhos dessas aves sejam molestados.

Elas voam horas e horas, caçando moscas

e pernilongos; os fazendeiros notaram que durante o tempo seco elas voam alto, pois os insetos lá se encontram e durante o tempo úmido voam baixo, porque com suas pequenas asas umedecidas não conseguem alcançar grande altitude. Assim, a previsão do tempo tornou-se fácil: se voam alto, o bom tempo permanecerá; se voam baixo, a chuva deve ser esperada! É o único pássaro na Lituânia que faz seu ninho de barro e sempre perto das casas.

Há diversas lendas sobre estes incríveis pássaros: se eles não abandonarem seus ninhos, haverá felicidade aos moradores; mas se alguma pessoa ousar destruir seu ninho, muitas desgraças cairão sobre aquele humano cruel em forma de incêndios ou perigo às criações.

Kregždė, a nossa protetora

Na mais remota antiguidade, Deus queria castigar os humanos e mandou um enorme dilúvio que afogaria todos os seres humanos e animais da face da Terra.

O único salvo da ira de Deus foi Noé. O Criador ordenou que aquele bom homem construísse um grande navio e nele embarcasse, além de sua família, um casal de cada animal que encontrasse. Eles ficariam à deriva enquanto durasse a punição divina.

A resolução de Deus, é claro, não agradou ao diabo, pois ele queria a morte de todas as pessoas e animais, inclusive de Noé. Assim quando veio a grande inundação, ele resolveu sozinho executar seu plano: transformou-se em rato e roeu o fundo do barco, fazendo um buraco através do qual a água começou a penetrar na embarcação. A

serpente foi a primeira a notar o problema e, aproximando-se do orifício, colocou lá sua cauda, impedindo assim a entrada da água e salvando todos a bordo.

Terminado o dilúvio, o barco parou no Monte Ararat e Deus foi visitar os eleitos. Chamou a serpente e disse:

- *Pelo salvamento de todos te darei, como presente, um animal à sua escolha e que será teu alimento por toda a eternidade.*

Então respondeu a serpente:

- *Deixa-me, Senhor, pensar alguns dias para que eu descubra de qual animal o sangue é mais saboroso.* - e Deus concordou.

Assim a serpente procurou o pernilongo e lhe pediu que experimentasse o sangue de todos os animais e lhe dissesse qual era o mais gostoso.

O pernilongo percorreu toda a Terra, experimentou todo o tipo de sangue e chegou à conclusão de que o sangue humano era o mais apetitoso; com esta resposta, voltou para dar seu veredicto à serpente.

No caminho de volta, encontrou a andorinha, que perguntou onde tinha ido e ao que o inseto respondeu:

- *A serpente pediu que experimentasse todo o tipo de sangue e voltei para lhe dizer que o sangue humano é um verdadeiro banquete real...*

Depois de ouvir o pernilongo, a andorinha, que queria proteger os homens, voou até o inseto e arrancou sua língua; assim o pernilongo não poderia dizer uma palavra. O infeliz inseto partiu a toda velocidade, com a andorinha em seu encalço, a fim de encontrar a serpente.

Chegou quase desmaiando, de tanto cansaço, ao local de encontro; quando Deus perguntou qual tinha sido sua decisão, o pernilongo somente conseguia zunir e ninguém compreendia o que ele falava. Chegaram à conclusão que o inseto estava falando "*Rã*".

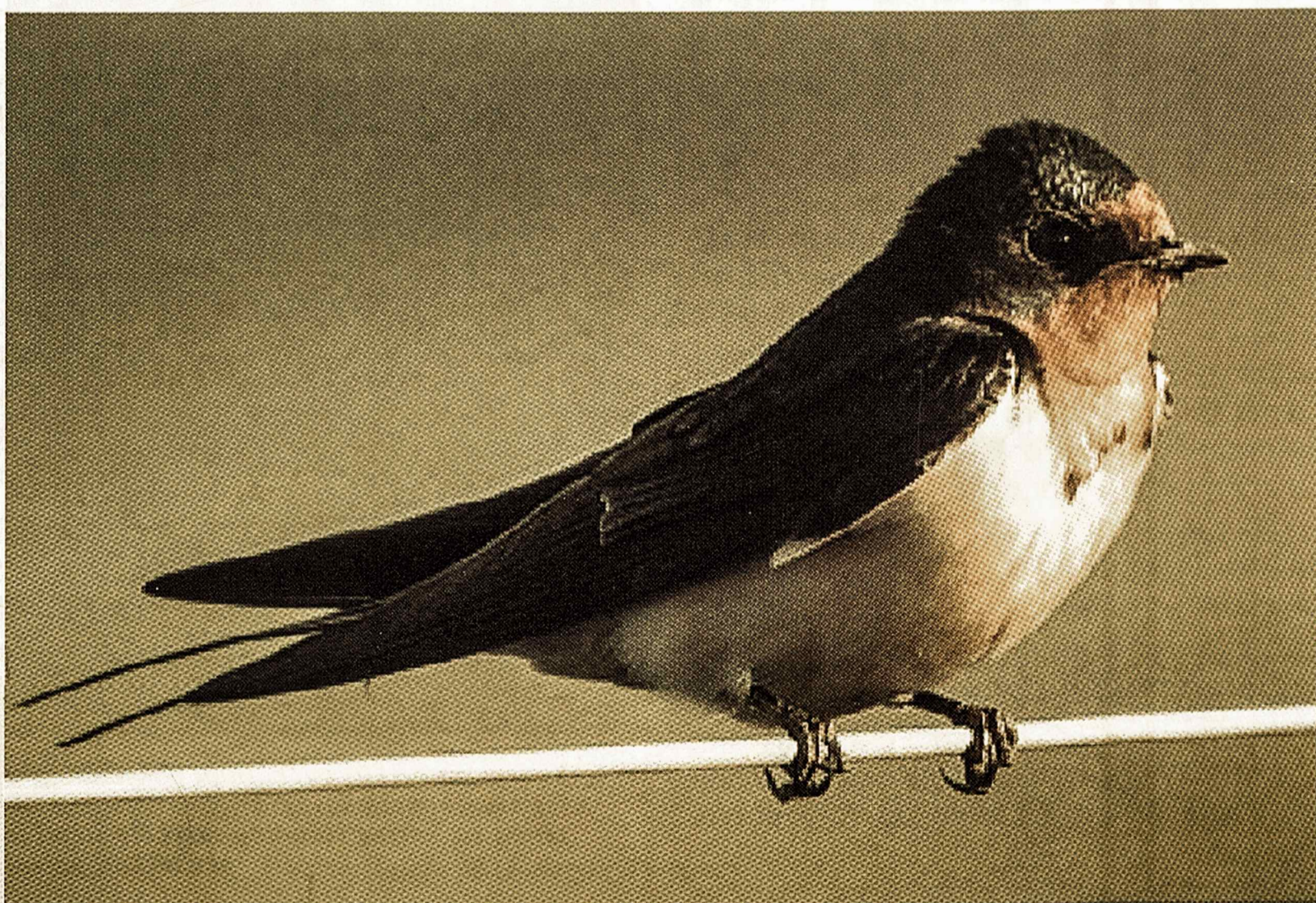
Naquele momento o Criador falou:

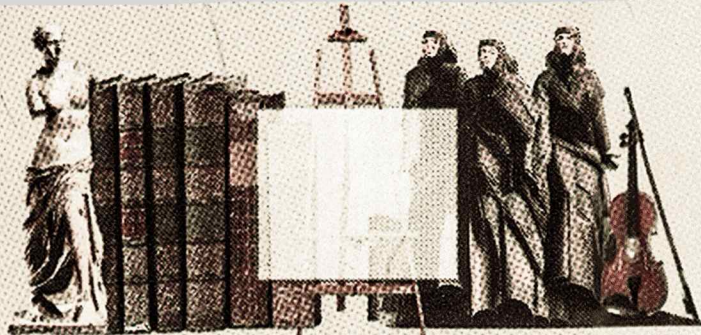
- *Que seja então a rã o teu alimento para todo o sempre!*

A serpente irritada, percebendo o que havia ocorrido, quis morder a andorinha; ela então agarrou o rabo da pequena ave, mas a andorinha conseguiu escapar e voou para longe, ficando somente as penas do meio da cauda na boca do réptil.

Por isso que, até hoje, a serpente se alimenta de rãs e sapos e também por essa razão que as andorinhas possuem o rabo bifurcado.

Regina Garkauskas Umaras
Maria Cristina Bessa



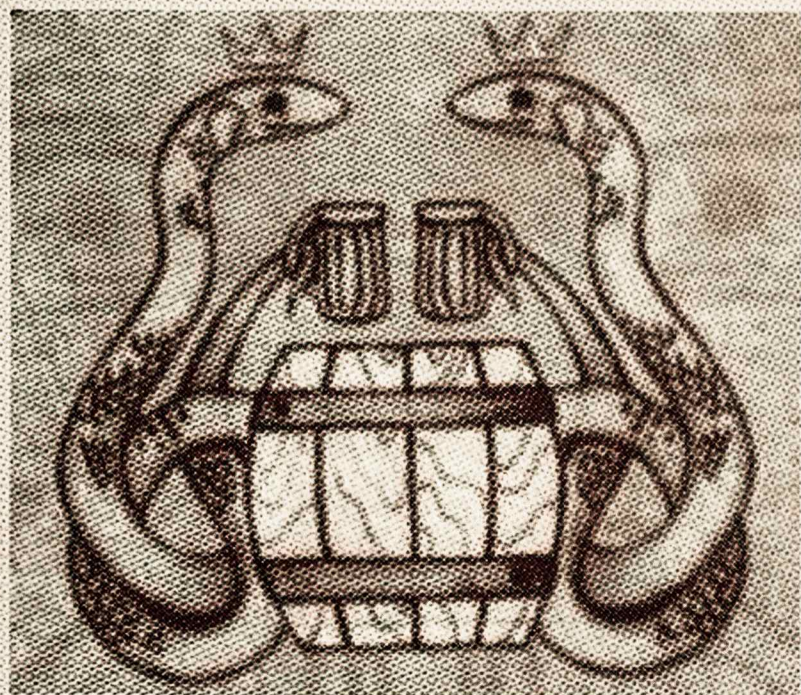


Alutinis. Mūsų protėviai rugsėjo antroje pusėje (apie 21 d.) darydavo ypatingą alų iš tų metų miežių derliaus. Taip atsirado ALUTINIO šventė.

Gamtoje apie šį laiką įvyksta ryškūs rudeniniai pokyčiai. „Po Alutinio – kapeliukas už krosnies“, – žmogui tenka vasarinę šiaudinę skrybėlę slėpti ir pasiieškoti galvai jau ką nors šiltesnio. Jau nebegalima maudytis upėje ar ežere ir net vėžių gaudyti.

XIX a. dar buvo gyvas tradicinis paprotys pasigaminti pirmojo alaus iš tų metų miežių derliaus. Tad šventę, atokvėpį nuo rudens darbų, dar vadindavo Koštuvėmis, Ragautuvėmis.

Etnografas L. Jucevičius savo raštuose pažymėjo, kad tai nėra paprastos kaimynų ir giminių vaišės. Šventės metu alumi apšlakstomos trobos durys, langai ir visos kertės – aukojama namų dievybėms. Alų šiai šventei darydavo ne įprastinį, bet apeiginį, kaip per pabaigtuvių sambarį – trejų devynerių. Jam reikėdavo paimti devynias saujas pirmojo pjovimo javų, kiekvieną saują padalinti į tris dalis. Iškūlus sumaišyti



su miežiais, tada sumalti ir daryti alų.

Kiekvienam sambarių dalyviui jo pripildavo triskart po devynis kaušelius. Taigi apeigų vyksmą nusako Mėnulio kalendoriniai skaičiai: siderinį mėnesį (27 dienas) dalijant į tris jo fazes, gaunamos trys devyniadienės savaitės. Alaus gėrimas senovėje nebuvo dirbtinės linksmybės programa. Vien tai, kad šiam ritualui buvo naudoti ragai, apkaustyti žalvario ar sidabro žiedais, išpuoštais mitologiniais simboliais – elnių, žalčių, vandens paukščių atvaizdais – rodo jo svarbą.

Senovės rašytojai įvardija dievą, kurio garbei būdavo daromas alus: M. Pretorijus mini Ragupatį, J. Lasickis – Raugužemapatį, M. Strijkovskis – Rugužį. Dievybės įvaizdžiui susiformuoti turėjo įtakos ir žvėrių, ir Mėnulio ragai. Žinoma, ir raugas, suteikiantis gėrimui stebuklingą galią prašnekinti kiekvieną.

Festival da Cerveja. Nossos antepassados, no segundo semestre de setembro (por volta do dia 21) faziam uma cerveja especial com a cevada colhida nessa época do ano. E daí surgiu o festival da cerveja. Ou simplesmente “Alutinis”.

Nesta época, na natureza, são claras as mudanças de estação com a chegada do outono. Depois do Alutinis as pessoas guardam seu chapéu de palha usado no verão e já cobrem a cabeça com algo mais quente. Já não é possível tomar banho nos rios e lagos e nem pegar caranguejos.

No século XIX ainda era vivo o tradicional costume de fabricar a cerveja com a cevada colhida nessa época do ano. Por isso a festa, que aliviava os trabalhos de outono, ainda era chamada de Kostuve ou Ragautuve.

O etnógrafo L. Jucevicius afirma em seus

escritos que esta não era uma simples festa entre família e vizinhos. Durante o festival, as portas, janelas e todas as junções/cantos da casa eram aspergidas com a cerveja em oferenda às divindades do lar. A cerveja para este festival não era feita de maneira habitual, havia todo um ritual.

Era preciso pegar nove punhados dos primeiros cereais cortados e dividir cada punhado em três partes. Misturar os debulhados com a cevada, em seguida moer e fazer a cerveja.

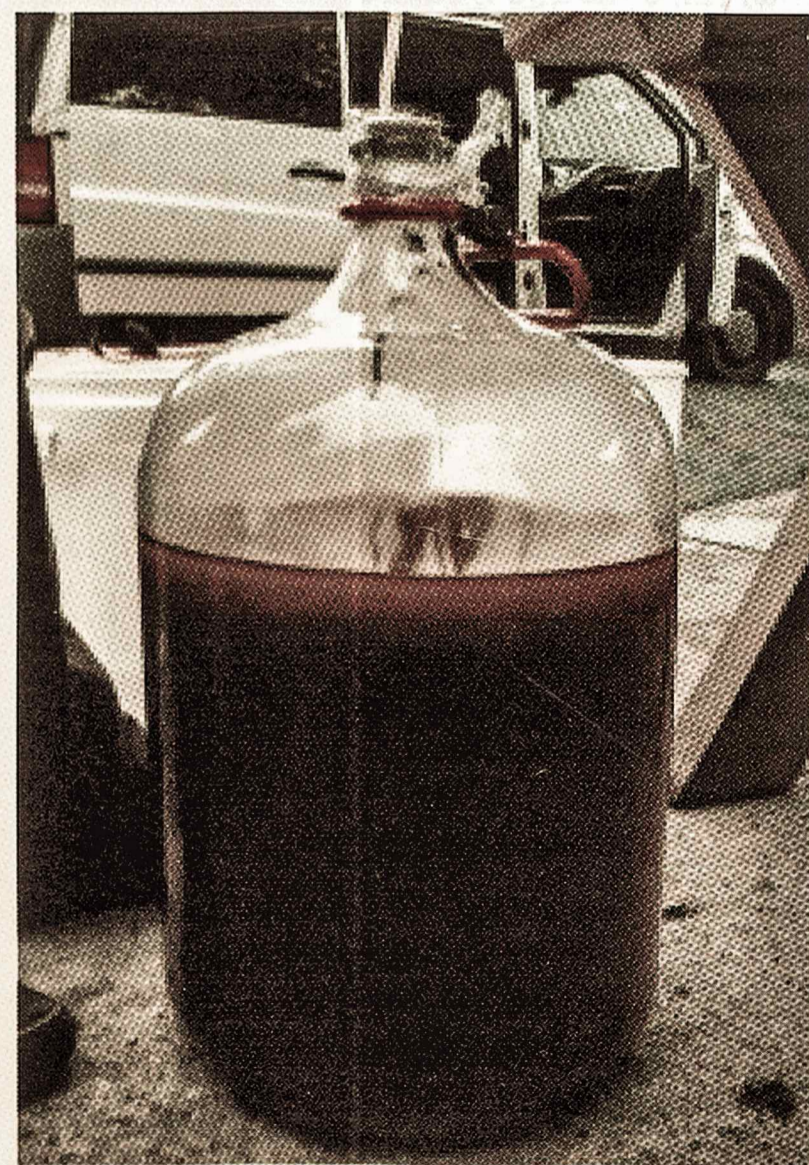
Cada participante despejava essa cerveja três vezes em nove tinas.

Assim, os rituais descrevem os números do calendário lunar: dividindo os meses siderais (27 dias) em três fases obtem-se três semanas de nove dias. Nos tempos antigos produzir cerveja não era um programa divertido. Tanto que, para este ritual eram utilizados chifres, ferraduras de latão ou anéis de prata enfeitados com símbolos mitológicos – cervos, serpentes, imagens de pássaros aquáticos – que demonstram a sua importância.

Os escritores antigos citam um deus, em cuja honra era feita a cerveja: M. Pretorijus menciona *Ragupatis*, J. Lasickis chama de *Raugužemapatīs* e M. Strijkovskis cita Rugužis.

Para se formar a imagem da divindade houve influências dos animais e dos chifres da lua.

É claro que também o fermento, dava à bebida o milagroso poder de fazer falar.



Šį laiką įvyksta ryškūs rudeniniai pokyčiai. „Po Alutinio - kapeliukas už krosnies“, - žmogui tenka vasarinę šiaudinę skrybėlę slėpti ir pasiieškoti galvai



Mūsų didžiulėje Brazilijoje randame įvairiausių Jėzaus Kristaus kryžiaus menišku išraiškų. Pamatę kryžių, jame atpažįstame vieną iš krikščionių stipriausių ženklų. Kryžius prie žmogaus krūtinės reiškia to žmogaus asmeninį atsidavimą Kristui; aukštai ant bokšto, reiškia kad tas pastatas yra krikščionių bažnyčia; uždaroje buveinėje reiškia globą ir pagarbą. Kodėl šis ženklas taip stipriai veikia į krikščionius ir yra specialios pagarbos ženklas net nekrykščionims?

Rugsėjo 14 d., švenčiame Šv. Kryžiaus Išaukštinimo dieną. Tai yra šventė kuri mum primena Kristaus kryžiaus svarbiausią reikšmę. Pirmiausia, jis yra veiksmingas išganymo ženklas. Todėl verta Šv. Kryžių prisiminti ir švęsti liturgijoje.

Yra žinomas pasakojimas apie romėnų imperatorių Konstantiną, IV šimtmečio pradžioje. Vieną naktį sapne, jis matė krikščionių kryžių ir išgirdo balsą tariantį: „su šiuo ženklu laimėsi“ (*in hoc signo vinces*). Jis žinojo jog tai buvo apie mūsų pramatytą prieš romėnų legionus su kuriais turėjo susidūri nes jie nenorėjo kad jis atisėtų į sostą. Sekančią dieną jis įsakė nutapyti kryžiaus ženklą kareivių skyduose. Jie iškeliavo mūsų ir laimėjo. Jo motina, Šv. Elena, kelis metus vėliau iškeliavo į Šventą Žemę su ekspertų palyda, ketindama surasti šventas vietas kur Jėzus gime, įvykdė Jo žymiausias darbus, buvo nužudytas ir palaidotas. Iki šiolei, Šv. Elenos ir ekspertų nustatytų vietų tikslumas, yra pripažintas. Tarp kitų pasisėkimų Šventoje Žemėje, buvo surastas romėnų kryžius, laikomas kaip buvusi Jėzaus Kristaus nukankinimo priemonė. Sunku įrodyti istorinį autentiškumą, bet šis faktas yra reikšmingas, nes veda krikščionius pripažinti kryžiaus svarbumą, kaip Šv. Rašte yra plačiai iškelta. Šio fakto aktyvaizdoje, Šv. Kryžiaus Išaukštinimo Šventė netrūko būti įtraukta į Liturginį Kalendorių.

Viršminėtas pasakojimas parodo Jėzaus kryžiaus reikšmę. Paulius kalbėdamas korintiečiams sakė jog jis neskelbė išmintį pagal graikų filosofiją, nei didelius Dievo darbus pagal žydų tikėjimą, bet nukryžiuotąjį Kristų: „paikybė graikams, papiktinimas žydams (I Cor 1, 23). Nukryžiuotasis Kristus yra didžiausias Dievo išminties išreiškimas ir didžiausias Dievo ženklas žmonijai. Savo kryžiuje, Kristus „nukryžiuoja“ visus pasaulio klastingus elgesius: neteisingumą, prisirišimą prie apsimetimo, saugumą pagrįstą turte. Kristaus kryžius yra tuo pačiu laiku, pasaulio nuodėmės smerkimas ir Dievo meilės skelbimas visiems kurie nori gyventi pagal Dievo teisingumą. Mums krikščionims, kryžius yra veiksmingas ženklas primenantis kad nenorime dalyvauti žemiško pasaulio veiksmuose, taip pat nenorime dalyvauti šio pasaulio princo, velnio, darbuose. Bet, nusikratę nuodėmės, turėdami Dievo vaikų džiaugsmą, mokame atskirti gerą nuo blogo, pasirinkti gerį ir atsisakyti blogio. Priimame misiją kartu su Jėzumi puoselėti teisingumą ir ramybę, išvartyti neteisingumą ir laužti kelią tikrajai meilei. Toliau skelbti nukryžiuotąjį Kristų, daugeliui pasipiktinimas, bet išganymas visiems kurie pripažįsta kad Kristus yra didžiausia Dievo Tėvo dovana visoms tautoms.

Todėl, neapsigaukime, Kryžius yra Kristaus nukankinimo ženklas, Jo mirtis neteisinga. Tai yra rezultatas žmonių darbų, kuomet tuštumas ir meilės trukumas mumyse pirmauja. Tačiau tie kurie pripažįsta ir mąsto apie kryžiaus ženklą, jame randa tylų Dievo veiklos ženklą mus atperkanti nuo viso blogio. Tie kurie prisiima kryžių ant savęs yra verti dalyvauti Jėzaus prisikėlime: Dievo išganingoji galia visų žmonių naudai.

Vertė: Lucia M. Jodelytė Butrimavičienė

Em muitos lugares deste nosso imenso Brasil, encontramos uma grande variedade de representações artísticas da cruz de Jesus. Assim que a vemos, logo reconhecemos nela um sinal cristão dos mais fortes. Quando vemos a cruz ostentada sobre o peito de uma pessoa, ela nos indica sua consagração pessoal a Cristo; quando ela alteia o cimo de uma torre, reconhecemos que aquela edificação é uma igreja cristã; quando ela está entronizada em um recinto, é invocado sobre nós o sentimento de proteção divina e de profundo respeito pelas pessoas que ali estão presentes. O que faz da cruz um sinal tão forte para os cristãos, e mesmo para quem não é cristão, um sinal especial de respeito?

No dia 14 de setembro, celebramos o dia da Exaltação da Santa Cruz. Uma festa do calendário litúrgico que nos lembra o significado maior da cruz de Cristo. Antes de tudo ela é um sinal, um sinal eficaz de salvação. Por isso, merece ser lembrado e celebrado na liturgia.

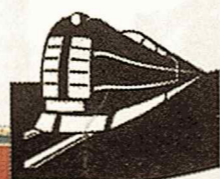
É conhecida a história do imperador romano Constantino no início do século IV. Certa noite, ele teve um sonho, no qual visualizava a cruz dos cristãos e ouvia uma voz que lhe dizia: “com esse sinal vencerás” (*in hoc signo vinces*). Ele sabia que se tratava da batalha que ele travaria contras as legiões romanas que se opunham à sua sucessão ao trono. No dia seguinte, ele ordena que os escudos de seus guerreiros fossem pintados com o sinal da cruz. Eles partiram para a batalha e venceram. Sua mãe Santa Helena alguns anos mais tarde vai à Terra Santa juntamente com uma comitiva de peritos, com o intuito de localizar os lugares santos, ou seja, as localidades onde Jesus nasceu, realizou seus mais celebres feitos, foi morto e sepultado. Até hoje é reconhecida a precisão com que Helena e seus peritos localizaram tais lugares. Dentre suas façanhas na Terra Santa, está a localização de uma cruz romana, a qual foi atribuída ser o objeto de suplício de Jesus Cristo. É difícil atribuir-lhe autenticidade histórica, porém o fato foi significativo, despertando ainda mais os fiéis cristãos ao reconhecimento da importância da cruz, como já salientavam amplamente as Sagradas Escrituras. A partir desse fato, a celebração da Exaltação da Cruz não tardou a entrar no calendário litúrgico.

A história acima narrada ilustra algo do significado da cruz de Jesus. Paulo diz à comunidade dos coríntios que ele não anunciou a sabedoria segundo a filosofia dos gregos, nem os grandes sinais de Deus segundo a piedade judaica, mas Cristo crucificado: “loucura para os gregos e escândalo para os judeus” (I Cor 1,23). O Cristo crucificado é a expressão maior da sabedoria de Deus e o maior sinal de Deus para a humanidade. Em sua cruz, Jesus “crucifica” todos os procedimentos embusteiros do mundo: sua injustiça, seu apego às aparências falsas, sua segurança nas riquezas materiais. A denúncia da cruz de Jesus é, ao mesmo tempo, denúncia do pecado do mundo e anúncio do amor de Deus em favor de todos aqueles que desejam viver conforme a justiça de Deus. Para nós cristãos, a cruz é um sinal eficaz a nos lembrar que não queremos fazer parte das obras desse mundo mundano e do príncipe desse mundo, o demônio. Mas, livres do pecado, vivemos na alegria dos filhos de Deus, os quais sabem separar o bem do mal, ficar com o bem e renunciar ao mal. Assumimos a missão com Jesus de promover a justiça e a paz, desterrar toda injustiça e abrir o caminho para a verdadeira caridade. Continuar a anunciar o Cristo crucificado, escândalo para muitos, porém salvação para todos os que reconhecem em Jesus a maior dádiva de Deus Pai para todos os povos.

Por isso, não nos enganemos! A cruz é sinal de suplício de Jesus, sua morte injusta. Isso é o resultado das ações dos homens, quando a vaidade e a falta de amor mandam em nós. Contudo, aqueles que reconhecem e meditam no sinal da cruz, descubrem o sinal da ação silenciosa de Deus a nos redimir de todo esse mal. Aqueles que impõem a cruz sobre si são merecedores de participar da ressurreição de Jesus: poder salvador de Deus em favor de todos os seres humanos.

Dom João Evangelista Kovas, OSB

Para Refletir



Druskininkai

De qualquer estrada em que se chega, surge inesperadamente no meio da floresta a cidade de Druskininkai, por isso chamada também de “Cidade da Floresta”. Situada ao sul da Lituânia, há 120 quilômetros de Vilnius e Kaunas, perto da fronteira com a Bielo Rússia e a Polônia, ao lado do Rio Nemunas, sente-se que o aroma dos pinheiros paira no ar.

A natureza em Druskininkai é esplendorosa: flores de todas as cores enfeitam árvores, casas e jardins públicos. É um espetáculo sem par.

A cidade é famosa por suas fontes de águas minerais, ricas em cálcio e sódio que atualmente são combinadas à modernas tecnologias e tem grande valor medicinal.

O nome Druskininkai foi citado pela primeira vez no ano de 1596. Os habitantes daquela época trabalhavam com o sal extraído das águas salinas das fontes e eram chamados “Saleiros” e daí surgiu o nome da cidade.

Já naquele tempo as pessoas perceberam que as águas salgadas que jorravam à beira do rio curavam as feridas dos pés em curto tempo quando os atolavam na lama que se formava.

Em 1794 o Rei da Lituânia e Polônia, através de um decreto oficializou Druskininkai como lugar para tratar da saúde. Nos anos que se seguiram, vários químicos e estudiosos desenvolveram e aperfeiçoaram métodos de tratamento com as águas e a lama.

A infraestrutura do resort está desenvolvida para centros de tratamento, turismo, recreação, entretenimento, atividades esportivas e ainda para congressos e conferências.

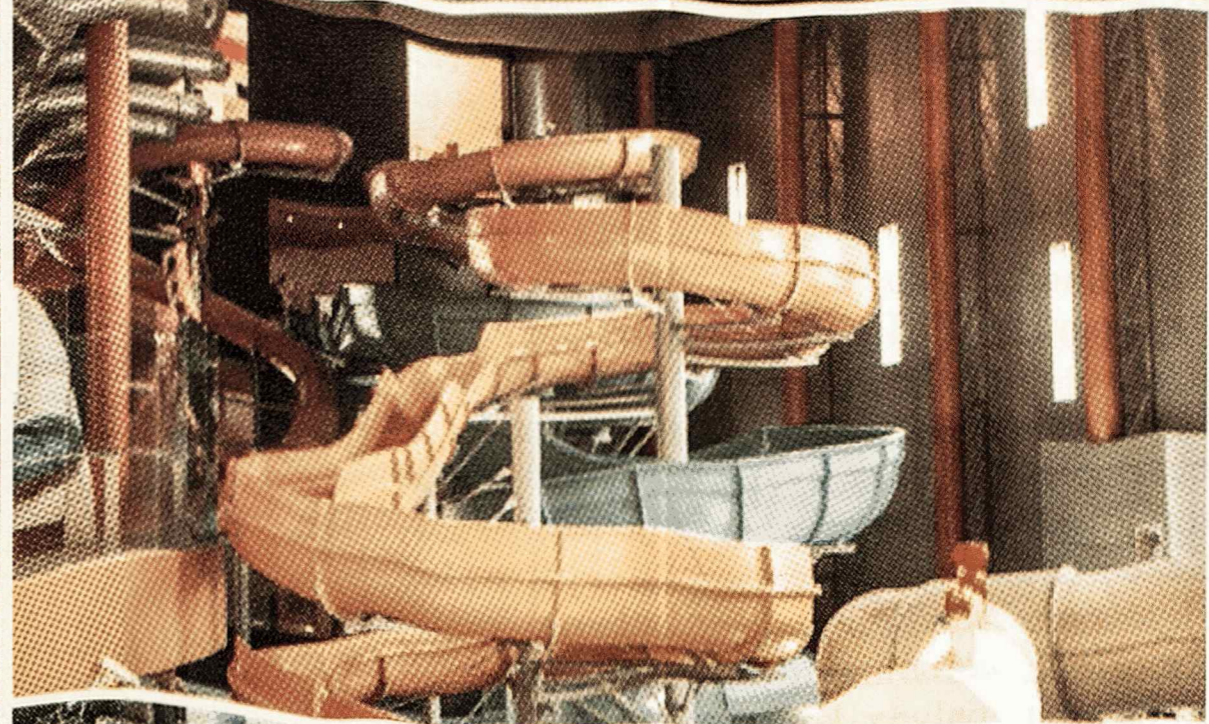
A cidade também é conhecida por ser a Cidade de Čiurlionis, onde o grande artista e compositor passou a sua juventude quando retornava sempre nas suas férias para a casa de seus pais que lá moravam.

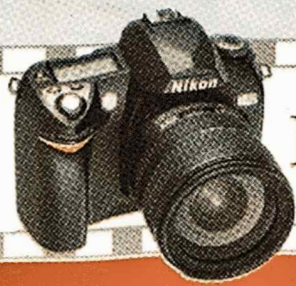
Foi em Druskininkai que Čiurlionis pintou grande parte de seus quadros e compôs a famosa sinfonia poema “Miške”.

Nos últimos anos a cidade balneária progrediu, sanatórios foram reformados e outros construídos aumentando muito a frequência de visitantes e pacientes de toda a Lituânia e turistas do exterior procurando por suas águas medicinais. Outros também vêm para participar dos já famosos festivais de literatura no outono e durante a primavera os jovens se encontram para as apresentações de música de câmara, enquanto pelas janelas abertas para os jardins ressoam as melodias de Čiurlionis.

Embora a cidade-resort seja famosa também por seus gigantescos parques aquáticos fechados que garantem a alegria das famílias em qualquer época do ano, um dos lugares que recebe o maior número de visitantes é, sem dúvida, alguma a chamada “Fonte da Beleza”.

Em uma das margens do rio, há uma fonte de água surpreendentemente salgada onde as pessoas enchem vidrinhos e garrafas de refrigerantes de todos os tamanhos. Claro que todos e todas aproveitam para passar um pouco no pescoço, no colo e braços, mas o que ninguém deixa mesmo de fazer é lavar bem o rosto e sair torcendo por um milagre. Afinal, não custa nada acreditar!

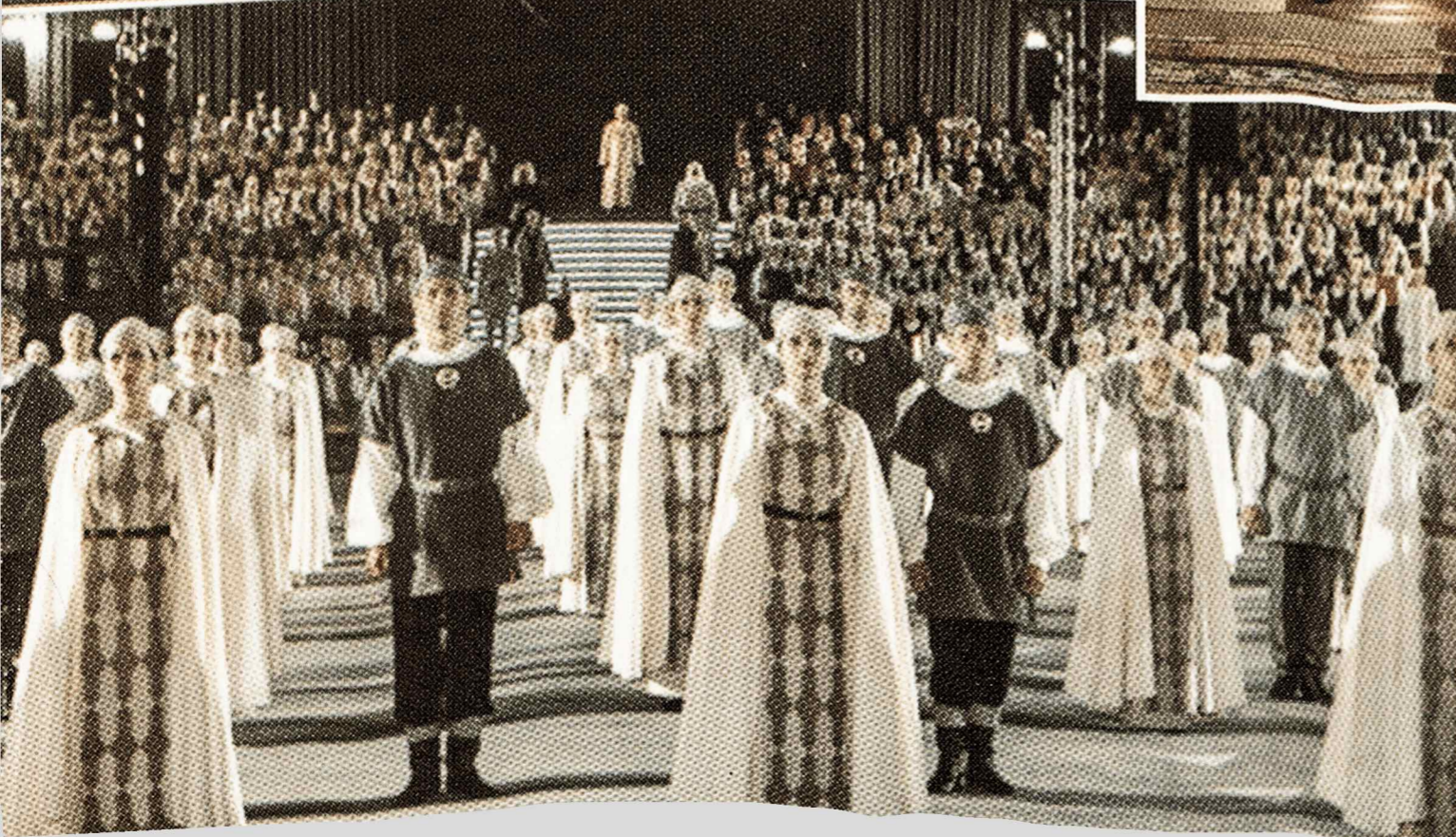




LT ZOOM



Imagens que contam a história





■ Nova diretora para o Ginásio 16 de Fevereiro na Alemanha



Bronė Narkevičienė

Desde o dia 07 de setembro o Ginásio 16 de fevereiro, situado em Huttenfeld na Alemanha está sob o comando da lituana Dra. Bronė Narkevičienė. Dra. Br.Narkevičienė é diretora da "Lietuvos Nacionalines moksleiviu akademijos" e ensina matemática na Universidade de Tecnologia de Kaunas KTU. A pedagoga, com 23 anos de experiência, aperfeiçoou seus estudos na Alemanha e em outros países, é autora de muitos artigos sobre pedagogia, já foi laureada com vários prêmios e fala alemão fluentemente. Não foram poucos os que, conhecendo suas qualificações, concluíram que a Dra. Narkevičienė fosse a candidata mais adequada para assumir o tão famoso colégio e enriquecê-lo ainda mais com seu esclarecimento, competência e principalmente, amor aos alunos.

■ Pe. A.Steigvilas Jubileu 60 anos

Nascido em 1924 na Lituânia, em 1944, quando estudava no Seminário de Telsiai foi para a Alemanha e lá terminou seus estudos no Seminário de Eichstaett e se ordenou em 29 de junho de 1949.

A princípio trabalhou durante um ano numa paróquia alemã e mais tarde trabalhou com lituanos refugiados da guerra, que necessitavam de conforto espiritual.

Ainda jovem foi para Roma continuar seus estudos e lá conheceu o futuro cardeal Backis. Ingressou no Seminário de Nossa Senhora e lá concretizou seu compromisso à Deus e ao Próximo.

Há muitos anos se dedica com muito empenho aos lituanos na Argentina.

Nossos cumprimentos ao Padre Steigvilas neste jubileu sacerdotal!

■ Pivô Zydrunas Ilgauskas adota duas crianças na Lituânia

Companheiro de Anderson Varejão no Cleveland Cavaliers, o pivô lituano Zydrunas Ilgauskas acertou a adoção de duas crianças. Os meninos – um com quatro e outro com cinco anos - vieram de um orfanato de Kaunas, na Lituânia, cidade natal do jogador.

De acordo com Ilgauskas, Povilas e Deividas

não falam inglês e ainda terão que se adaptar à vida nos Estados Unidos com ele e a esposa. O pivô afirmou que ser pai lhe deu uma nova visão sobre seus companheiros de equipe e suas respectivas famílias.

Com a chegada de Shaquille O'Neal nos Cavaliers, Ilgauskas deve começar a temporada da NBA no banco de reservas.

■ “Entre portos / Tarp uostu”

Primeiro encontro de artes visuais Uruguay - Lituânia

Celebrando o Milênio da Lituânia (1009-2009), o Museu de San José, os artistas lituanos no Uruguay e o Museu da diáspora russa “Casa Blanca” (Rio Negro) tem a honra de convidar a todos para a Mostra de Arte “Entre portos / tarp uostu”.

Com originais de José Gurvich,

Zoma Baitler, Eduardo Lapaitis, Beatriz Carballo Skripkiunas, Raquel Orzuj, Fanny Zinamanas, Claudio Tamosiunas.

A Mostra permanecerá aberta até o dia 20 de outubro de 2009. Maiores informações você encontrará em: <http://museocasablanca.blogspot.com>

■ Quatro gerações reunidas

A família Bacevicius se reuniu na Alemanha por ocasião do batizado da pequena Marie.

Na foto estão Eugênia Bacevicius, sua filha Beatriz, a neta Karina e a bisnetinha Marie.



■ Cantinho do leitor

A foto publicada na edição nº. 07/09, jornal Musu Lietuva, refere-se ao Coral Lituano da Paróquia de São José de Vila Zelina em meados de 1966. A apresentação foi na missa de uma paróquia da cidade de São José dos Campos, Estado de São Paulo. Após a apresentação os coristas foram recepcionados com almoço, cujos participantes, à época posso identificar: Ernesto Skurkevicius,

Kazis Truba, Vladas Butrimavicius, Jonas Sepetauskas, Ricardo Braslauskas, Pio e Stacis Butrimavicius, Ricardo Petraitis, Ramoska, Vasile e Toninha, Petras Simonis, Jonas Bagdzius e sua mulher Birute, Alberto Pavilionis e sua mulher Stacia e Vytautas Bacevicius e sua mulher Eugenia.

Vladas Butrimavicius

Comunicamos com pesar o falecimento de

Leda Redizzi Blagevich

Nossas sinceras condolências ao Cônsul Honorário da Lituânia em São Paulo Sr. Francisco Ricardo Blagevitch, bem como a toda a sua família e amigos.

Rambynas Bunkyo 2009

Mais uma
vez 100%
coração

RAMBYNAS
Grupo de Danças Folclóricas Lituanas

Mais uma vez o Rambynas teve a honra de participar do Festival Internacional de Danças Folclóricas promovido pelo Sociedade Brasileira de Cultura Japonesa.

O festival, que a cada ano mostra grupos cada vez mais bem preparados para entreter o público com a cultura de seus antepassados, já está em sua 38ª edição.

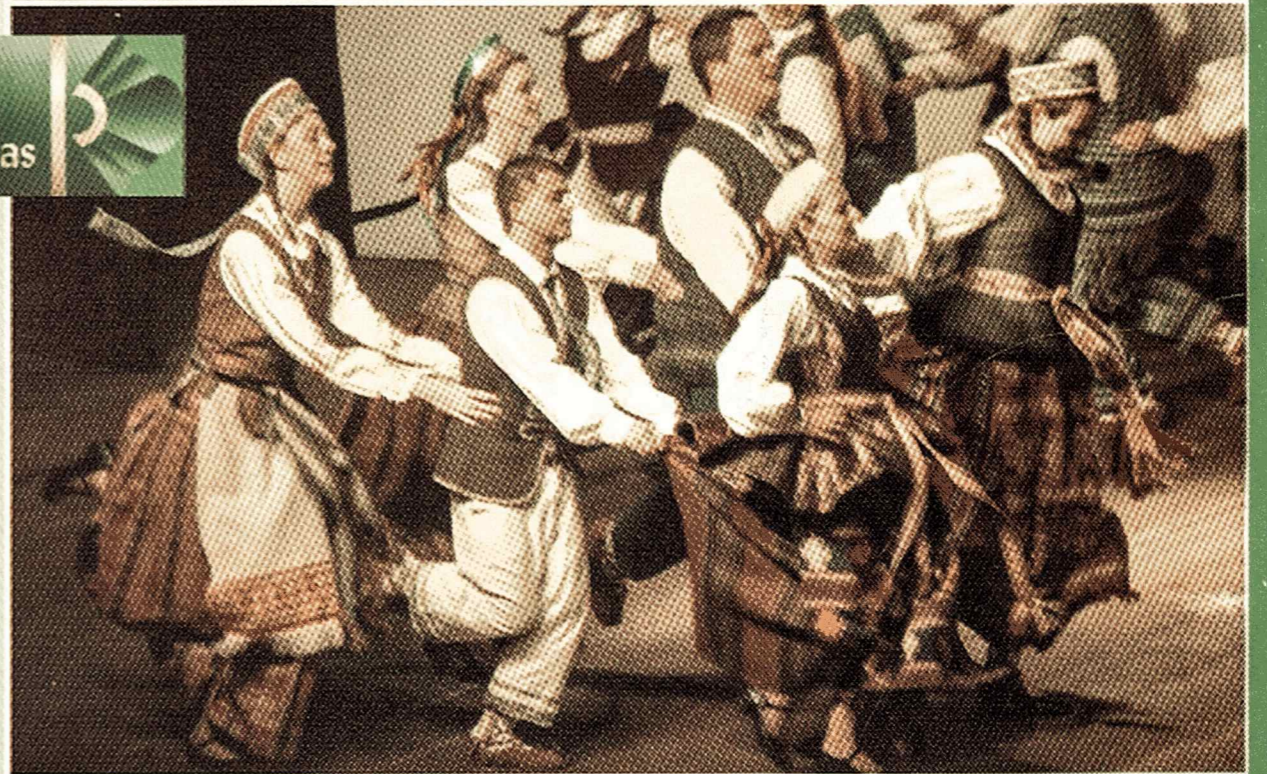
Este ano, nós nos apresentamos no domingo e levamos ao público uma bela seqüência de danças: Kubilinis, Siaudai be grudu, Po maluno sparnais e ainda, uma bela despedida.

O grupo estava muito vibrante e feliz e transmitiu essa alegria para a platéia que nos devolveu aplausos e muito carinho.

Muitos lituanos que estiveram lá para nos prestigiar, ao término do evento vieram nos falar sobre o orgulho que sentiram de serem lituanos e da emoção de se sentirem tão bem representados.

Obrigada por sua presença, por seu aplauso, por seu elogio e por sua amizade, mais uma vez quero afirmar: é por você que seguimos em frente.

Sandra C. Mikalauskas Petroff





Comunidade Lituano Brasileira



Bingo e Pizza

No próximo dia 7 de novembro do corrente ano, com início as 14:00 horas, no Salão Paroquial da Igreja São José de Vila Zelina, a Comunidade Lituano Brasileira estará realizando um Bingo, com a finalidade de arrecadar fundos para obras de reparação das instalações da casa do picnic em Atibaia, que deverá receber os jovens do mundo todo por ocasião do Congresso Mundial da Juventude Lituana. Haverá convites aos interessados na secretaria da Paróquia, ao custo de R\$ 15,00 (quinze reais), maiores informações pelos telefones 2965-4440 e 2021-7442.

Agradecimento

“A Diretoria da Comunidade Lituano Brasileira deseja publicamente manifestar o seu melhor agradecimento ao Sr. José Carlos Plaugas pela generosa oferta monetária feita à Comunidade Lituano

Brasileira, Solidarumo Mokestis (Oferta da Solidariedade). Dessa forma desejamos ao homenageado plenas realizações comunitárias e particulares com as bênçãos de Deus” (Diretoria - Comunidade Lituano Brasileira)

Nota de Condolências

A Comunidade Lituana Brasileira, sensibilizada com o passamento da Sr^a Leda Redizzi Blagevich, no último dia 17 de setembro de 2009, deseja aos familiares os votos de condolências, e dizer que: “Aqueles que amamos nunca morrem, apenas partem antes de nós”.

Almoço da Comunidade

A Comunidade Lituano Brasileira realizou no último dia 13 de setembro, um almoço em comemoração ao Milênio da Lituânia, ele aconteceu no Salão Paroquial

da Igreja São José de Vila Zelina, logo após a missa solene em homenagem a Nossa Senhora de Šiluva.

O evento foi coroado de êxito, pois tivemos casa cheia, o salão foi pequeno pela procura de convites, principalmente por se tratar de um almoço típico lituano preparado pelas nossas colaboradoras.

Durante a realização do almoço, foram exibidas imagens da Lituânia, uma explanação sobre a odiseia do Ambersail e exibição da carta enviado pelo então Presidente da República da Lituânia Sr Valdas Adamkus e ao final acompanhado de doces e cafezinho, aconteceu um bingo com prendas trazidas da Lituânia.

Queremos agradecer a todas as pessoas que trabalharam para a realização e o sucesso deste evento, bem como as pessoas que compareceram e prestigiaram a mais esta iniciativa. O nosso muito obrigado.

*Comunidade Lituano Brasileira
Assessoria de imprensa*



XIII Pasaulio Lietuvių Jaunimo Kongresas

Argentina – Urugvajus - Brazilija!

Participe do XIII Congresso Mundial da Juventude Lituana!

As inscrições são limitadas!

* idade mínima para participação: 16 anos

Brasil | Acampamento: 03/01/2010 a 07/01/2010

Obtenha maiores informações entrando em contato conosco:

valdybabljs@gmail.com – Diretoria BLJS

kongresas13@gmail.com

<http://www.kongresas.org>

Argentina | Programação Cultural: 22/12/2009 a 26/12/2009

Uruguai | Dias de Estudo: 27/12/2009 a 02/01/2010



RŪBAI -žodynas



Kostiumas
 Liemenė
 Švarkas
 Kaklaraištis
 Petnešos
 Diržas
 Paltas
 Striukė
 Šalikas
 Pirštinės
 Kepurė – Gobtuvas
 Pižama
 Naktiniai marškiniai
 Kombinezonas
 Prijuostė
 Maudymosi kostimėlis



Terno
 Colete
 Paletó
 Gravata
 Suspensórios
 Cinto
 Sobretudo
 Jaqueta
 Cachecol
 Luvas
 Touca / Chapéu
 Capuz
 Pijama
 Camisola
 Macacão
 Avental
 Maiô

Batus laikome batų dėžėje. Rūbus sudedame į komodos stalčius arba pakabiname spintoje.

Mantenhamos os sapatos na caixa. Colocamos as roupas nas gavetas da cômoda ou penduremos no guarda-roupa.

Na o dabar padėkime Onutei ir Jonukui surasti jų rūbelius. Prie kiekvieno rūbo prirašykite atitinkamą numerį.

E agora ajudemos a Aninha e o Joãozinho a encontrar suas roupinhas.

Ao lado de cada roupa escrevamos o número correspondente.

(Eliete Canesi Morino, Rita Brugin de Faria. Hello. Ed. Ática)

Atsakymai: Onutės rūbai:7,2,12,5,13,4,16,9; Jonuko rūbai:3,11,8,1,14,6,15,10

Onutės rūbai

Mėlyni džinsai
 Raudonas sijonas
 Juodi batai
 Baltos kojinės
 Balta maikutė
 Mėlyna suknelė
 Mėlyni sportbačiai
 Geltonas paltas

Petriuko rūbai

Geltoni marškiniai
 Juodi su baltais ruoželiais sportbačiai
 Juodos kojinės
 Raudoni marškinėliai
 Rudos kelnės
 Oranžinis megztinis
 Žali šortai
 Mėlyna kepuraitė

Roupas da Aninha

Jeans azuis
 Saia vermelha
 Sapatos pretos
 Meias brancas
 Camiseta branca
 Vestido azul
 Tênis azuis
 Casaco amarelo

Roupas do Pedrinho

Camisa amarela
 Tênis preto com cordões brancos
 Meias pretas
 Camiseta vermelha
 Calças marrom
 Pulôver laranja
 Short verde
 Boné azul



Bajoriški kvietinių miltų blynai su vyšnių uogiene

Ingredientai:

Sviestas, 250 gramų
Kiaušiniai, tryniai, 6 vienetai
Kvietiniai miltai, 0.75 stiklinės
Cukrus, 0.5 stiklinės
Kriaušės, esencija, tinka
ir kitokių vaisių, 0.5 šaukštelio
Cukraus pudra, truputį
Citrinų sultys, truputį
Uogienė, vyšnių, truputį
Grietinė, 2 stiklinės

Gaminimas:

Sviestą išmaišyti su tryniais ir vienu šaukštu cukraus, dėti ant ledo ir plakti, kol gausis putas. Į persijotus miltus įpilti 2/3 grietinės, išmaišyti ir maišant užvirinti. Nuėmus nuo ugnies, sudėti suplaktą sviestą su tryniais, likusį cukrų, gerai išplakti ir dar išmaišyti su kriaušių esencija ir likusia grietine.

Blynus kepti nedidelėje 15 cm diametro dydžio keptuvėje naminiame svieste, versti ne peiliu, o keptuvės pagalba. Iškeptus blynus išversti iš keptuvės ant lėkštės, kiekvieną blyną apibarstyti cukraus pudra ir apšlakstyti citrinų sultimis. Blynus patiekti, savaimė aišku, karštus karštutėlius tik su vyšnių uogiene. Šie blynai valgomi rankomis. Blynas susukamas voleliu ir juo kabinama vyšnių uogienė. Jei nepamiršite užsidėti servetėlės pakaklėje (kad netyčia neapsitaškyti uogiene), pajusite senovės valgymo ypatumą, neįprastą valgymo ritualą, kuris sužavės Jūsų namiškius ir svečius, ypač iš užsienio.

Pravers ir citrinuota servetėlė, pavalgys pirštams nusišluostyti (jū galima gauti parduotuvėse) arba bent dubenėlis su vandeniu ir jame plūduriuojančiu citrinos griežinėliu.

Pesquisa: Sandra C. Mikalauskas
Petroff
Tradução: Eugênia Bacevicius



Panquecas Nobres de farinha com geléia de cerejas

Ingredientes:

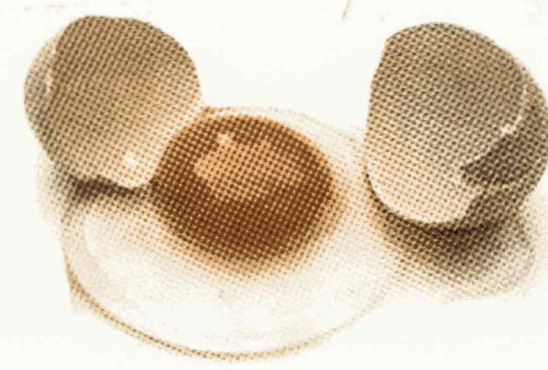
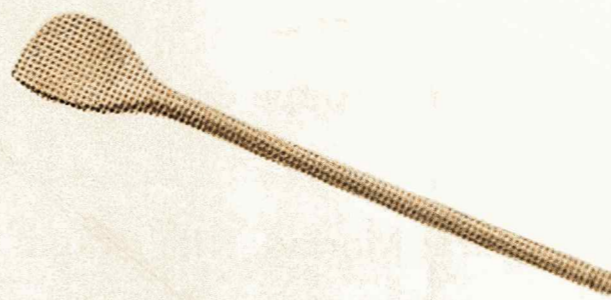
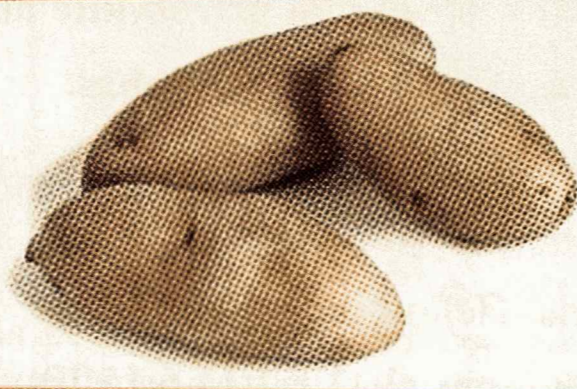
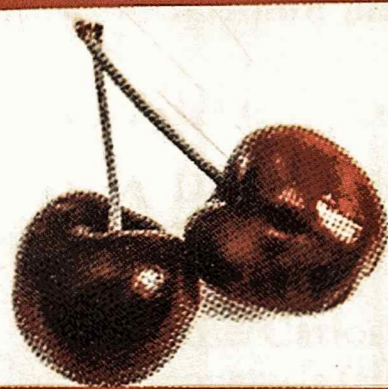
250 grs de manteiga
6 gemas de ovos
¾ de copo de farinha de trigo
½ copo de açúcar
½ colher (chá) de essência de pêras
(serve também de outras frutas)
um pouco de açúcar de confeiteiro
um pouco de suco de limão
um pouco de geléia de cerejas
2 copos de creme de leite

Preparo:

Misturar a manteiga com as gemas e uma colher de açúcar. Colocar sobre superfície gelada e bater até se obter espuma. Colocar na farinha peneirada, 2/3 do creme de leite, misturar e aferventar misturando. Tirando do fogo colocar a manteiga batida com as gemas, o restante do açúcar, bater bem e ainda misturar com a essência de pêras e o restante do creme de leite.

Fritar as panquecas numa frigideira de 15 cm de diâmetro com caseira, não virar com a faca, mas com auxílio da frigideira. Por as panquecas fritas no prato, polvilhar cada panqueca com açúcar de confeiteiro e respingar cada uma com suco de limão. Servir as panquecas bem quentinhas, é claro, somente com a geléia de cerejas. Essas panquecas se comem com as mãos, sem os talheres. A panqueca é enrolada como um canudinho e mergulhando-a vai se pegando a geléia. Se não esqueceres de colocar um guarda-napo no peito (para que sem querer respingar a geléia) terá a sensação de estar se alimentando como no ritual dos antigos lituanos o qual encantarás seus familiares e visitas, especialmente as do exterior.

Para limpar os dedos usar (lenço de papel perfumado de limão) ou com uma tigelinha com água e tirinhas de casca de limão flutuantes.



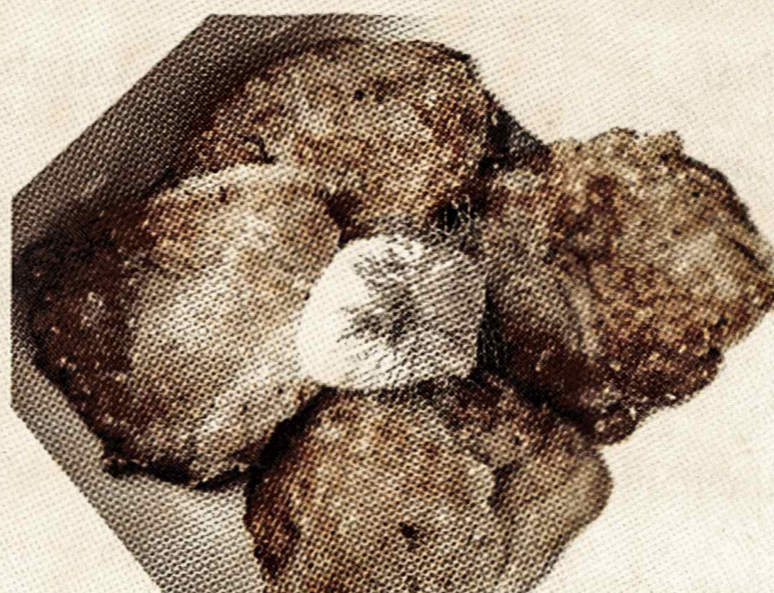
Bulviniai sklindžiai su sezamais

Ingredientai:

Bulvės, 1 kilogramas
Kvietiniai miltai, 4 šaukštai
Kiaušiniai, 2 vienetai
Svogūnai, 0.5 vieneto
Sezamas, 5 šaukštai
Druska, truputį
Juodieji pipirai, truputį
Saulėgrąžų aliejus, truputį

Gaminimas:

Bulves nuskusti, sutarkuoti, įmušti kiaušinius, įtarkuoti svogūną, įberti sezamo sėklas, miltus, druską, papipirinti. Gerai sumaišyti, įkaitinti keptuvėje aliejų ir kepti sklindžius. Valgyti su spirgučiais ar grietine.



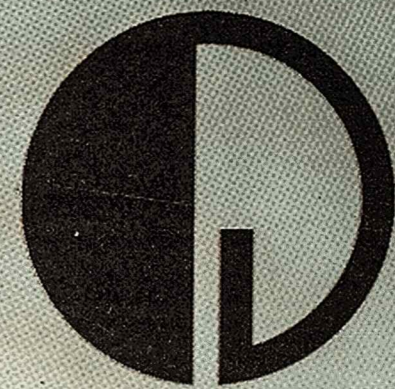
Panquecas de batata com gergelim

Ingr:

1 kg de batatas
4 colheres (sopa) de farinha
2 ovos
½ cebola
5 colheres (sopa) de gergelim
um pouco de sal
um pouco de pimenta do reino
um pouco de óleo de girassol

Preparo:

Descascar as batatas, ralar, acrescentar os ovos, a cebola ralada, as sementes de gergelim, a farinha, o sal, a pimenta do reino. Misturar bem, esquentar o óleo e fritar as panquecas. Comer com tocinho defumado frito ou com creme de leite.



TALENTO

MODA MINAS

R. Jose Paulino, 56 - Tel: (11) 3331.1410 - 3333.4448 - 3324.9051 - 3337.2912 - 3361.5320

R. Prof. Cesare Lombroso, 62 - Tel: (11) 3333.3419 - 3224.0846 - 3225.9546

R. Silva Pinto, 247 - Tel: (11) 3331.9216 - 3331.8936 - 3222.3766

R. Casemiro de Abreu, 465 - Brás - Tel: (11) 2081.2023 - 2081.5411 - 2081.2033

R. Miller, 561 - Brás - Tel: (11) 2291.2281 - 2291.2443

R. Barão de Ladário, 739 - Brás - Tel: (11) 3228.2427 - 3313.5114 - 3329.9438

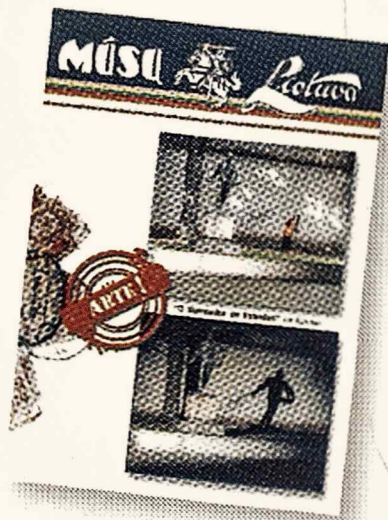
www.talentomoda.com.br

Mūsų Lietuva

O melhor presente
para todos os momentos.

Užsakykite Mūsų Lietuvą
giminėms, draugams,
pažįstamiems.

Šią brangią dovaną
jie prisimins visus metus.

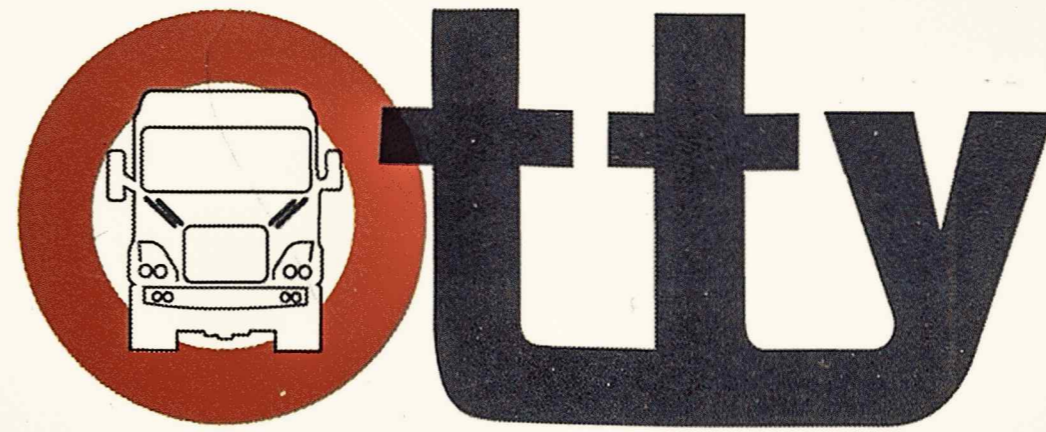


Assine:

Tel.: 11 2341-3542

Um Ótimo
Presente

MŪSU Lietuva



B O M B A S I N J E T O R A S

Conserto e Manutenção
Bombas Unitárias
Common Rail
Unidades Eletrônicas

Tel.: (21) 2677-7900

Av. Jornalista Moacir Padilha, 230 - Parte - Jd. Primavera
Dq. de Caxias - Rio de Janeiro - e-mail: ottypecas@ottypecas.com.br



Camisetas Lituanas

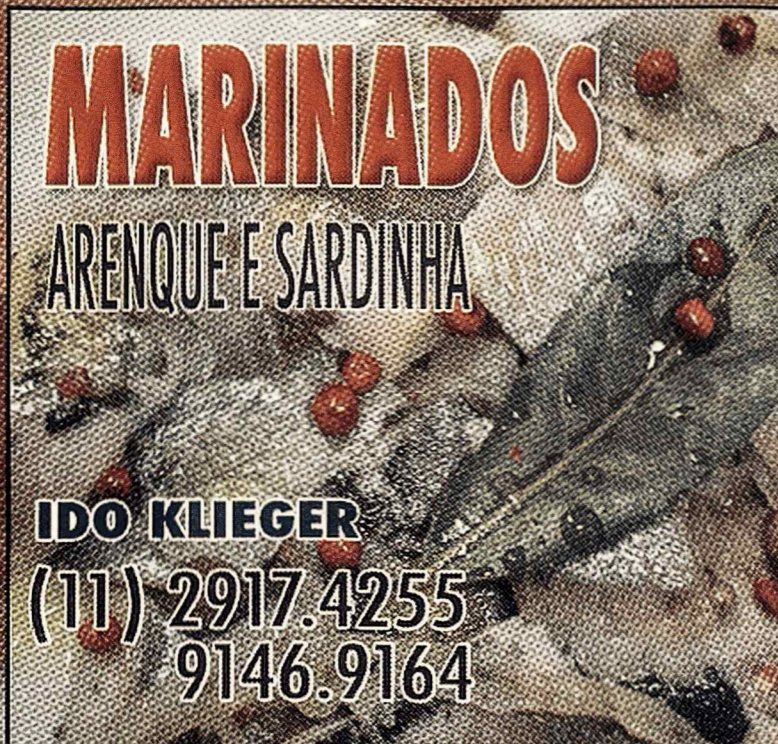
Não deixe de comprar a sua!
Ddo: (11) 2917.4255 / 9146.9164
Sandra: (11) 2341.3542 / 9661.8539

Marilena Perale
Cherniauskas

Tradutora Pública e
Intérprete Comercial
de ITALIANO
JUCESP Nº 1385
e Tradutora de Inglês

Tel: (11) 5077-3373
Cel: (11) 9146-0704

marilenampc@hotmail.com



IDO KLIEGER
(11) 2917.4255
9146.9164



Pão preto típico Lituano

Fone: 2341-5424

Praça República Lituana, 73
Vila Zelina - S. Paulo

T&T TUMKUS
MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO



E-mail: tumkus@tumkus.com.br

Televendas - 2024-6550

